

Contributo para o Plano Regional de Saúde 2030

Entidade: Individual

Resumo/Descritor: Literacia em Saúde

Ações de sensibilização e educação, rastreios, intervenções e tratamentos

Integração da Saúde em todas as políticas sectoriais, parcerias intersectoriais, envolvimento ativo das comunidades

Telemedicina

Texto:

“Um programa de LITERACIA EM SAÚDE (LS) tem como objetivo PROMOVER O CONHECIMENTO E COMPETENCIAS NECESSÁRIAS para que os indivíduos possam tomar decisões informadas sobre a sua saúde e bem-estar.

No Enquadramento inicial do PRS2030 salienta-se isso mesmo e a dado passo refere-se ... ”a LS constitui neste Plano um desígnio e uma oportunidade de promover a Saúde ao longo do ciclo da vida”

Como já salientado nos anteriores “considerandos” – e já enviados por mim anteriormente - é m/ convicção de que o PRS2030 é em grande medida a aplicação pratica um PROGRAMA DE LITERACIA EM SAÚDE em plenitude, como nunca tinha sido experimentado na RA.

No Enquadramento do Plano, em vários passos, fica claro esta relevância.

De facto, partindo de: identificação de necessidades locais, promoção de parcerias locais, organização de eventos e atividades locais disseminação de informação, monitorização e avaliação é possível operacionalizar um Plano de Saúde.

Materializado em ações de: 1 - sensibilização e educação, rastreios, intervenções e tratamentos, promoção de estilos de vida saudáveis, colaboração institucional 2 – integração da Saúde em todas as políticas sectoriais, parcerias intersectoriais,

envolvimento ativo das comunidades, incremento de políticas saudáveis, visão de sustentabilidade como matriz de compromissos políticos fortes.

Assim, somente adotando abordagens holísticas, será possível promover em todas as políticas governamentais a saúde e o bem-estar das populações, reduzindo p.exp. o especto e o peso das doenças crónicas não transmissíveis, sem esquecer a Saúde Mental.

Depreende-se do exposto que só: baseados em políticas resilientes e com visão de sustentabilidade – envolvendo todas as áreas do governo em particular a Educação – compromissos firmes com as Autarquias Regionais, Associações civis, Ordens profissionais, mundo Empresarial, etc. será possível atingir padrões credíveis de Literacia em Saúde e em resumo o sucesso desejável do PRS2030

Na mesma escala de universalidade e qualidade técnica/informativa do PRS2030, surgem alguns outros componentes estruturantes decisivos para o seu sucesso:

- + Médicos – Saúde pública, MGF, Hospitalares
- + Enfermeiros – Saúde pública, Saúde mental
- + Nutricionistas
- + Psicólogos. Psiquiatras – especialmente Pedopsiquiatras
- + Professores e Educadores em Saúde
- + Assistentes sociais

Propositadamente refiro-mo agora e somente a determinados quadros médicos – e que sublinho por nível de prioridade.

1. Especialistas em SAÚDE PÚBLICA – com papel crucial na prevenção e promoção da saúde, educação e divulgação de princípios, planeamento gestão, vigilância e gestão de epidemias - por isso assumo que não devem restar dúvidas de que serão os seus quadros regionais a que caberá o principal papel nas ações e sucesso deste Plano. Contudo – sublinhe-se agora - os rácios atuais que apontam para 1/20.000 habitantes se são de alguma forma reais para Portugal continental, perdem toda a razoabilidade numa Região onde a DESCONTINUIDADE GEOGRÁFICA se impõe a tudo e a todos, e para os próximos milhões de anos...Pensamos que um quadro de 15 especialistas

distribuídos pelos 3 Grupos do Arquipélago serão a base segura para os resultados que se pretendem.

2. Especialistas em MGF – garantes da universalidade de cuidados, atendimento personalizado dos utentes, promotores reais dos planos de Saúde. Com ratios de cerca de 5/1000 habitantes, a Região continua a fazer esforço para dotar os seus Centros de Saúde de quadros suficientes para responder às próximas exigências que a implementação do PRS2030 irá trazer.
3. Especialistas HOSPITALARES – papel fundamental na prestação de cuidados especializados, gestão de doenças raras, pesquisa e inovação, educação e formação quer médica quer das populações através de conferências, produção de material didático/educativo, visando a Qualidade de vida e o seu Bem-estar, poderão desempenhar papel igualmente de relevo na prossecução do PRS2030.

Também neste campo é necessário esforço de captação de quadros em número suficiente para os 3 Hospitais da Região, um tema que se estende inevitavelmente à visão e gestão adequada e criteriosa dos Internatos médicos.

4. Especialistas em Psicologia e Psiquiatria (sobretudo Pedopsiquiatras em número ofensivo para uma RA...). Embora os primeiros especialistas registem valores significativos os restantes 2 grupos revelam-se deficitários sabendo que o seu papel, será igualmente relevante na execução dos programas de Saúde Mental do PRS2030.

TELEMEDICINA – Urgente o seu enquadramento e funcionalidade. De facto, se do ponto de vista orgânico está relativamente instalada já na RAA o facto é de que esta ferramenta basilar da comunicação médica, da qualidade assistencial e do intercambio clínico numa Região de DESCONTINUIDADE GEOGRAFICA, persiste aos níveis do quase obsoleto, o que é Grave.

Quando os níveis de utilização da Internet são já apreciáveis entre nós, não tem qualquer justificação um tão reduzido nível de utilização frente ao facto de poder ser decisivo na melhoria dos Cuidados de Saúde.”